

Ata 31 (Trigésima Primeira)
 Sessão ordinária, realizada
 dia 21 de junho, na Câmara
 Municipal de Juiz de Fora

Às 21 dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, na Câmara Municipal de Juiz de Fora, reuniu-se os vereadores: (Presidente) Sr. Giseldo dos Passos Oliveira; (Vice-Presidente) Sr. José Francisco dos Rêgo Filho; (1º Secretário) Sr. Leonidas José de Oliveira Neto; (2º Secretário) Sr. Sílvia dos Passos Andrade; (3º Secretário) Sr. José Milton dos Santos Sontosa; Sr. Manoel Dias Junior; Sr. Wellington dos Santos Almeida Freire; Sr. Waldemar Rosa dos Santos; Sra. Joffa Alcione dos Santos; Sr. Ciriamilson Barbosa dos Santos. Faltou justificada: Sr. Reginaldo da Silva Santos. O Sr. Presidente declara aberta a sessão e autoriza o 1º Secretário a fazer a ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, o Sr. presidente coloca a mesma em votação: Ata aprovada por unanimidade dos presentes. O Sr. Presidente abre a leitura do expediente e passa a palavra para o 1º Secretário: O 1º Secretário informa que nada consta. O Sr. presidente abre o pequeno expediente e convida o vereador Leonidas para que faça uso das palavras: O vereador deixou logo tarde a tarde, quero me solidarizar com a família do meu amigo Gilson da Silva Santos por ter cometido suicídio ontem, tenho uma estreita amizade com todos da família, e desde ontem estou em choque com esta notícia, obrigado e logo tarde. O Sr. Presidente encerra o pequeno expediente e abre o grande expediente, convidando o vereador Manoel para que faça uso das palavras: O vereador

der desejou boa tarde a todos, quero Tombrim
me solidarizar com a família de seu Gilson,
a depressão não é brincadeira, quero até fo-
zer por que faça algo com os funcionários por
que a depressão está demais, e com fazer al-
guma palestra nas escolas com os alunos, depri-
ssão não é frescura e ela mata, dirigido e
boa tarde. O Sr. Presidente começa o reverendo Mi-
lton por que faça uso das palavras: O reverendo
desejou boa tarde a todos, o reverendo junior toca
num assunto muito importante, já convivi com
pessoas com depressão e é horrível, quero Tom-
brim falar a respeito das listas básicas, que o
reverendo William já marcou o reverendo, marca-
ndo como? Eu lixei uma família na secretaria
via de ação social para pegar esta básica e
mangaram do cara, dizendo que naquele mo-
mento não estava fazendo o cadastro, mas
no outro dia o reverendo William foi lá e lixei
a lista para família, mas não está dizendo que
foi da ação, porque não tenho provas, e ainda
prometeu que vai fazer o cadastro para pegar
todo mês, por isso acho que isso é marcar o
reverendo, achei uma coisa muito feia. O rever-
endo William pede a parte: está tendo um
mal entendido aí, a mulher que ligou para
mim dizendo que o irmão dela estava passando
de necessidade e eu fiquei independente de
ser elitor de quem quer que seja, e a lis-
ta básica foi eu que comprei, e a questão
do cadastro foi a própria família que me pe-
diu, não está marcando ninguém, eu tento
quedar e por ser independente de que seja, o
reverendo Milton sutoma a palavra: mas

muita coincidência né vereador William, mas
 se for o cadastro da família eu vou olhar
 muito bem, porque essa família precisa. A ve-
 readora Silvânia pede a parte: Sobre a resposta
 de ofício que o vereador Waldemar mandou para
 o CBO Social, chei muito rogo, deveria vim
 mostrando as quantidades de cada programa
 assistido pela ação social, dire aqui meu pedido
 para que a ação social mande uma resposta
 mais formal e com detalhes aqui para casa. O
 vereador Junior pede a parte: Quero só dizer que
 quando fizerem o ofício peça o que vocês querem
 como a vereadora Silvânia falou, porque do meu
 ponto de vista, o que Waldemar pediu foi respondi-
 do. A vereadora Silvânia pede a parte: Outra coisa
 que vejo, é que o pessoal do liande acaba fun-
 do mais beneficiado do que o dos porcoado, que
 acabam ficando sem assistência, o programa de
 Ação Básica tem que se estender a todo município.
 O vereador Milton retoma a palavra: Outra coisa
 que quero pedir para que o Secretário de Saúde não
 deixe faltar o remédio contra a chancrinha, porque
 o negócio está ruim, obrigado e boa tarde. O Sr.
 Presidente declara encerrado o pequeno expe-
 diente e abre a ordem do dia, passando a pa-
 larra para o 1º Secretário. O 1º Secretário infor-
 ma que nada consta. O Sr. Presidente encerra a
 sessão, ficando convocados para uma próxima dia
 23 do corrente mês, no horário regular, boa
 tarde a todos.